

MEMORIAL

O município de Maringá apresenta uma quebra em seu ciclo de crescimento, onde a partir disso foi gerada uma área residual no centro da cidade, inserida entre duas importantes avenidas que servem como eixo conector norte-sul. O terreno escolhido representa um espaço subaproveitado atualmente, no qual existe um estacionamento, além disso esse espaço está adjacente à um terminal urbano, que produz grande fluxo de pessoas e veículos para a região. O eixo monumental de Maringá é delimitado por três marcos principais, e um deles está exatamente no lote em questão; este fator foi determinante para o projeto de uma praça no local, que valorizasse esse elemento histórico e gerasse uma área passível de abrigar shows ao ar livre, entre outras apresentações.

O conceito de complexo cultural neste projeto gera um espaço multifuncional, com diversas atividades e usos, como dança, teatro, biblioteca, auditórios, restaurantes, tornando um dos objetivos a integração proporcionada através da grande praça central do volume.

Usando como referência os antigos barracões ingleses inseridos ao longo da linha férrea, os quais empregavam ferro em sua construção, este projeto buscou uma cobertura em aço que fosse unificadora de todo o espaço. Essa cobertura, que apresenta sheds e modulação

com vãos de 10 m na longitudinal e 20 m e 30 m na transversal, aglomera os usos, dispostos em vários volumes e hierarquizados segundo suas atividades, gerando um fluxo contínuo no edifício. A praça ao ar livre, que abriga um palco para shows, possui uma cobertura de cabos tensionados, distribuída de forma rarefeita e que sustenta uma estrutura de iluminação.